

SEMINÁRIO SÍFILIS NÃO



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS E OUTRAS ISTs EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Adionilde Aguiar

*Especialista em Medicina Geral e Familiar
Delegada de Saúde Distrital de Água Grande
Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe
Coimbra, 28 de Janeiro de 2020*

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Localizado no Golfo da Guiné, na costa ocidental equatorial da África Central;
- Constituído por 2 ilhas principais – São Tomé e Príncipe – e pequenos ilhéus, distribuídos por uma área de 1001Km²;
- Descobertas em 1470, por Portugal, sendo colonizadas até 1975, quando o país se tornou independente;

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE II

- A cana de açúcar predominou inicialmente, contudo a partir do século XIX foram introduzidos o café e o cacau, com a criação de estruturas administrativas complexas (*O Ciclo do Cacau*);
- Atualmente com cerca de 205.000 habitantes, é o segundo menos populoso Estado Soberano Africano;
- O português é a língua oficial falada por cerca de 98% da população; no país existem outros dialetos (ferre, angolar

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE III

- República semi-presidencialista, em que o Presidente é o Chefe do Estado e o Primeiro-Ministro é o Chefe do Governo;
- A moeda é a Dobra;
- Administrativamente está dividido em 7 Distritos (Água Grande, Mezóchi, Cantagalo, Lembá, Lobata, Caué e Príncipe);

SAÚDE

- A taxa de incidências de doenças infecciosas ainda é significativa, contudo tem ganho terreno nos últimos anos, as doenças metabólicas e cardiovasculares;
- A cobertura sanitária é constituída por Centros de Saúde, Postos de Saúde e Postos Comunitários, que disponibilizam os cuidados de saúde primários através de uma rede de cuidados prestados por médicos e enfermeiros;

SAÚDE II

- O país conta com a colaboração de parceiros importantes no controlo e na vigilância das doenças (*Organização Mundial da Saúde; FNUAP*);
- Várias ONGs no país desenvolvem projetos na área da saúde;
- Os hospitais carecem de recursos humanos especializados, de determinados meios complementares de diagnóstico e meios terapêuticos, pelo que existe

SAÚDE III

- Centro Nacional de Endemias:
 - Programa Nacional de Luta contra o Paludismo
 - Programa Nacional de Luta Contra as Doenças Transmissíveis (HIV/SIDA - PNLIS e Tuberculose - PNLT)
 - Programa Nacional de Luta contra as Doenças Tropicais Negligenciadas
 - Programa Nacional de Luta contra as Doenças Não Transmissíveis

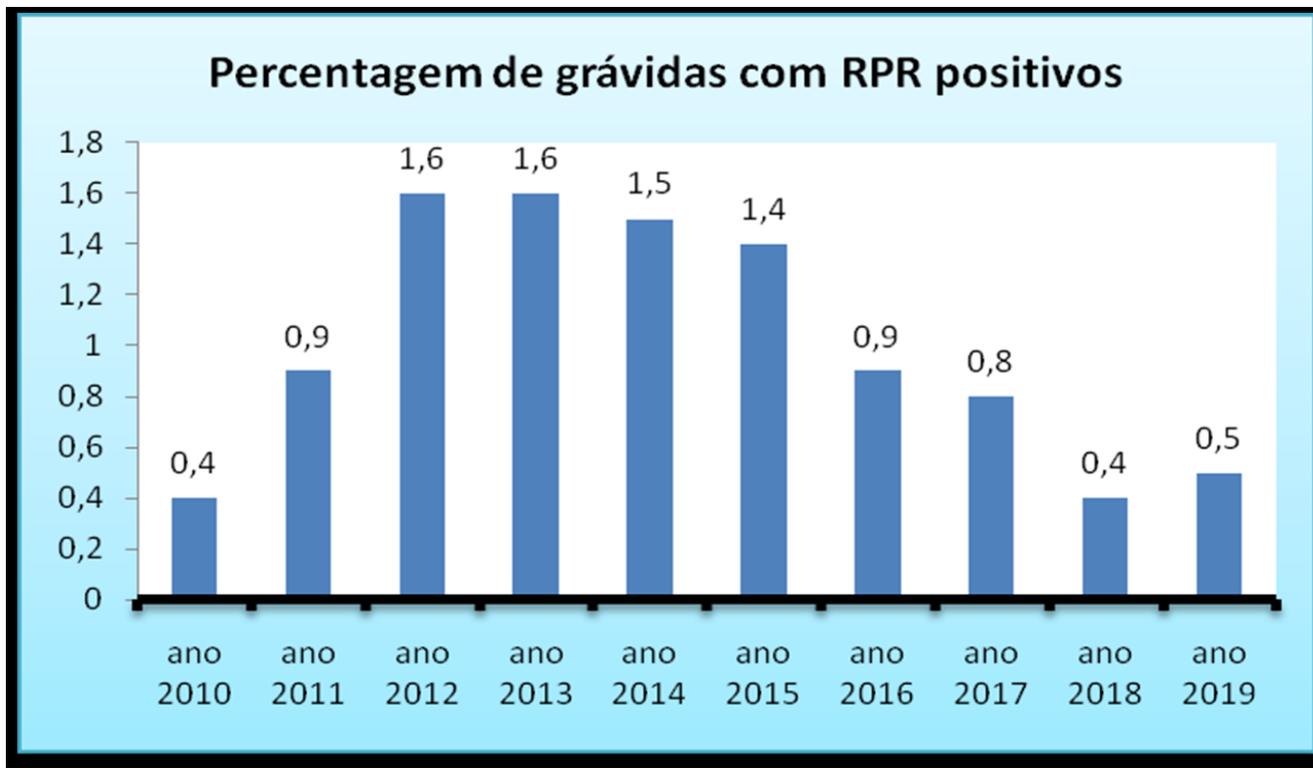
- Outros Programas Importantes:

SAÚDE IV

- Estruturas Organizativas:
 - Ordem dos Médicos
 - Sindicato dos Médicos
 - Sindicato dos Enfermeiros
 - Sindicato dos Técnicos

- Legislação:
 - Lei Base de Saúde
 - Plano Nacional de Desenvolvimento de Saúde 2017-2021

SÍFILIS EM GRÁVIDAS



Fonte: PNLS, Janeiro 2020

POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Programa Nacional de Luta Contra as Doenças Transmissíveis (PNLS):**
 - Principais objetivos:
 - *Redução do número de casos de HIV/SIDA no país*
 - *Redução da mortalidade pelo HIV/SIDA*
 - *Aumento da deteção de DSTs*
 - Apoiado no financiamento para as atividades implementadas
 - Define os programas de atuação nacionais

POLÍTICAS PÚBLICAS II

- **Programa Nacional de Luta Contra as Doenças Transmissíveis (PNLS):**

- Auxilia os distritos na execução dos planos definidos
- Fornece todos os medicamentos e consumíveis utilizados
- Supervisiona as ações distritais, tendo em conta as metas propostas
- Todo o circuito do utente é gratuito

- Áreas de Saúde: executam a estratégia definida pelo

POLÍTICAS PÚBLICAS III

- **Programa de Saúde Reprodutiva (Grávidas, Crianças e Adolescentes):**
 - Apoia o PNLS focando-se nas populações de grávidas, crianças e adolescentes, ajudando na definição de políticas para a redução da incidência das doenças;
 - Implementa programas de vigilância sobre estas populações;
 - Com a parceria de outras entidades (FNUAP) auxilia na distribuição de consumíveis, assegura os testes das grávidas gratuitamente, entre outras;

POLÍTICAS PÚBLICAS IV

- **Agentes de Saúde Comunitários e PVVs:**
 - Os distritos são apoiados nas execuções dos programas (Paludismo, HIV/SIDA e TB) por Agentes Comunitários, que são geridos pelas Áreas de Saúde;
 - Os PVVs colaboram com o Programa e com os Distritos na execução das atividades;
- **Comité de emergência distrital:**
 - Avaliação regular de todos os problemas de saúde no distrito;

POLÍTICAS PÚBLICAS V

- **Estrutura de vigilância (Distrital e Central):**
 - Vigilância baseada em indicadores (formulários de notificação, local-distrital-central)
 - Vigilância baseada em eventos (em implementação)
 - Guia de vigilância integrada de resposta às doenças (Lista de doenças de notificação obrigatória)

POLÍTICAS PÚBLICAS VI

- **Centro Nacional de Educação para a Saúde:**
 - Estrutura do Ministério da Saúde direcionado para a comunicação em saúde;
 - Implementa programas de comunicação a vários níveis, tendo em conta as populações-alvo;
 - Trabalha em parceria com os Distritos para a realização da sensibilização comunitária;

POLÍTICAS PÚBLICAS VII

- **Saúde Escolar:**

- Nas escolas está implementado o programa de saúde escolar, abordando os temas da sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e formas de prevenção;

- NOTA:

- Parlamento Juvenil: veículo de comunicação acerca da temática das doenças sexualmente transmissíveis.

CONCLUSÕES

- **O país dispõe de recursos humanos e logísticos para incrementar as medidas necessárias para realçar a importância do controlo da doenças sexualmente transmissíveis;**
- **Uma comunicação eficiente é fundamental para a tomada de consciência e para a adoção de comportamentos preventivos, de evicção às doenças;**

FIM

- **Obrigada pela vossa atenção.**

